

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO
COM 1213 - Professora: Peninha

Plano de Projeto de Conclusão do Curso

Aluno: José Henrique Nunes Pires



Plano de Projeto de Conclusão do Curso

I - Introdução:

O Plano deste projeto compreende a fase de Pré-produção de um projeto de filme. O projeto será de um filme em 35mm com duração de 15 minutos, portanto, um curta-metragem.

II- Título:

O título do Projeto de Conclusão do curso será, "Os Caminhos da Pré-produção de Um filme". O título provisório do curta-metragem é Manhã Vermelha e é baseado no poema de Carlos Drummond de Andrade, A Morte do Leiteiro.

III- Tema:

O tema do projeto é o cinema. A primeira fase de um filme, a pré-produção. Deverá contar na primeira fase da realização do projeto um preenchimento do formulário padrão da EMBRAFILME e posterior envio do formulário para Avaliação do Projeto do curta-metragem ao júri da EMBRA. Deixando também, essas etapas desenvolvidas para que outras pessoas que tenham projeto, possam utilizar este como apoio.

IV - Objetivo Geral:

O objetivo é que Santa Catarina ocupe um lugar de expressão na EMBRAFILME, estimular a descentralização da produção cinematográfica brasileira, alimentar o mercado ~~XXX~~ do cinema catarinense e treinar pessoas que pretendam seguir a carreira de técnico cinematográfico em Santa Catarina. E ainda, homenagear o poeta Maior brasileiro, Carlos Drummond de Andrade. O projeto pretende, também, aperfeiçoar a técnica de roteirização do aluno através de um apoio do orientador (professor) da área.

V - Desenvolvimento do Tema:

O tema do projeto do filme, como mostra o argumento (em anexo) é desenvolver um roteiro contrapondo a vida tranqüila do campo com a vida paranóica da cidade. No campo tudo deve demonstrar tranqüilidade e uma forte ligação do leiteiro com o pai. Relação pai e filho, demonstrada através de poucas mas muito poético e expressivo diálogo. Na cidade o empresário deve parecer um classe média que enriqueceu. A mulher do empresário é medrosa e paranóica. O casal gosta de consumir os últimos lançamentos da indústria eletrodoméstico, isso deve ser demonstrado no roteiro pelos objetos de cena da casa que este exigir. No final do roteiro ~~XXXXXXXX~~ deve ficar demonstrado para quem ler ou imaginá-lo na tela, que foi o progresso que matou o leiteiro. (Ver argumento).

VI - Metodologia: (over etapas)

O projeto "Os Caminhos da Pré-produção de um filme" compreende determinadas etapas:

- 1ª - Pedidos de lista de preço de filmes e de locações de equipamentos cinematográficos para empresas da área.
- 2ª - Preenchimento do formulário padrão da EMBRAFILME para projetos de curta-metragem. ~~XXXX~~
- 3ª - Envio do formulário preenchido à comissão trimestral de avaliação de projetos de filmes na EMBRAFILME.
- 4ª - Designar todas as locações do filme e roteirizar o argumento do filme. (fotografar locações, se necessário)
- 5ª - Visitar empresas de Santa Catarina para entregar projeto e orçamento do filme na tentativa de apoio financeiro ao projeto de filme.
- 6ª - Designar os possíveis atores para os personagens do roteiro.
- 7ª - Fazer análise técnica do roteiro.
- 8ª - Fazer um pedido de reavaliação do projeto na EMBRAFILME, caso ele receba um parecer negativo na primeira avaliação.

VII - Cronograma.

O Projeto "OS Caminhos da pré-produção de um filme" deverá cumprir o seguinte cronograma das etapas citadas no trabalho.

- 1ª etapa: dia 04 de setembro (sexta-feira)
 2ª etapa: dia 10 de setembro (quinta-feira)
 3ª etapa: dia 10 de setembro (quinta-feira) *
 4ª etapa: dia 30 de outubro (sexta-feira)
 5ª etapa: dia 13 de novembro (sexta-feira)
 6ª etapa: dia 28 de novembro (sexta-feira)
 7ª etapa: dia 11 de dezembro (sexta-feira)
 8ª etapa: dia 11 de dezembro (sexta-feira) *

* confirmar prazo de inscrição do projeto junto a EMBRAFILME.

VIII- Custo:

Os custos do Projeto "Os Caminhos da Pré-produção de um filme" são os seguintes:	Unitário	Qtidade	Total
- Fotocópias xerox -	1,00	300,	300,00
+ tarifas correio -	3,00	40	120,00
- filme color (locação)			
slide	300,00	02	600,00
- capas apresentação			
do projeto	50,00	10	500,00
- revelação filme	300,00	02	600,00
			2120,00
- combustível p/ conhecer			
locações	1.200,00	1 tanque	1200,00
			3.320,00
		Total	

total em OTN = 9,05 OTN (em 30/07/87)

IX - Conclusão:

O projeto "Os caminhos para pré-produção de um filme" tem como produto final a inscrição do projeto na EMBRAFILME, o parecer da EMBRA, a visita em empresas catarinenses para entregar o projeto, o roteiro e análise técnica do roteiro.

Ainda como conclusão do projeto será apresentado um documento relatando a fases de pré-produção de um curta-metragem pa-inscrição na EMBRAFILME, para que outras pessoas, que possuam projetos semelhantes, possam utilizá-lo como apoio.

ou explicitamente, *em todos os conceitos* aqui estudados, de sorte que na prática dificilmente poderíamos tratá-los isoladamente, a não ser para efeito de exercitação crítica.

Mesmo assim, de acordo com o objetivo deste trabalho, propomo-nos, a título de ilustração, realizar uma leitura do texto — “Morte do leiteiro” (Carlos Drummond de Andrade) — fundamentada em alguns postulados teóricos; contudo, longe de uma postura de submissão incondicional a estes, procuraremos aderir — através de nossa intuição e de nossa sensibilidade — à aventura perigosa, mas, apaixonante, da viagem para “além” das Teorias: “interrogando” o texto e ao mesmo tempo nos interrogando....

Iniciaremos essa leitura, despreocupada com formulações teóricas; faremos uma leitura intuitiva, procurando recriar e (re)escrever o texto; em um segundo momento, tentaremos mostrar de que modo os postulados teóricos contribuem, efetivamente, junto à leitura a-teórica, para uma apreensão, tanto quanto possível exaustiva, do texto em questão, procurando relacionar as duas leituras, de modo a estabelecer uma síntese das mesmas.

2.3. Leitura

MORTE DO LEITEIRO

(Carlos Drummond de Andrade)

- 1 Há pouco leite no país,
- 2 é preciso entregá-lo cedo.
- 3 Há muita sede no país,
- 4 é preciso entregá-lo cedo.
- 5 Há no país uma legenda,
- 6 que ladrão se mata com tiro.
- 7 Então o moço que é leiteiro
- 8 de madrugada com sua lata
- 9 sai correndo e distribuindo
- 10 leite bom para gente ruim.
- 11 Sua lata, sua garrafas

- 12 seus sapatos de borracha
- 13 vão dizendo aos homens no sono
- 14 que alguém acordou cedoinho
- 15 e veio do último subúrbio
- 16 trazer o leite mais frio
- 17 e mais alvo da melhor vaca
- 18 para todos crilarem força
- 19 na luta brava da cidade.
- 20 Na mão a garrafa branca
- 21 não tem tempo de dizer
- 22 as coisas que lhe atribuo
- 23 nem o moço leiteiro
- 24 morador na Rua Namur,
- 25 empregado no entreposto,
- 26 com 21 anos de idade,
- 27 sabe lá o que seja impulso
- 28 de humana compreensão.
- 29 E já que tem pressa, o corpo
- 30 vai deixando à beira das casas
- 31 uma apenas mercadoria.
- 32 E como a porta dos fundos
- 33 também escondesse gente
- 34 que aspira ao pouco de leite
- 35 disponível em nosso tempo,
- 36 avancemos por esse beco,
- 37 pequemos o corredor,
- 38 depositemos o litro...
- 39 Sem fazer barulho, é claro,
- 40 que barulho nada resolve.
- 41 Meu leiteiro tão sutil!
- 42 de passo maneiro e leve,
- 43 antes desliza que marcha.
- 44 É certo que algum rumor
- 45 sempre se faz: passo errado,
- 46 vaso de flor no caminho,
- 47 cão latindo por princípio,
- 48 ou gato quizilento.
- 49 E há sempre um senhor que acorda,

- 50 resmungando e torna a dormir.
- 51 Mas este acordou em pânico
- 52 (ladrões festejam o Baíro),
- 53 não quis saber de mais nada.
- 54 O revólver da gaveta
- 55 saltou para seu mão.
- 56 Ladrão? se pega com tiro.
- 57 Os tiros na madrugada
- 58 liquidaram meu leiteiro.
- 59 Se era noivo, se era virgem,
- 60 se era alegre, se era bom,
- 61 não sei,
- 62 é tarde para saber.
- 63 Mas o homem perdeu o sono
- 64 de todo, e foge prá rua.
- 65 Meu Deus, matei um inocente.
- 66 Bala que mata gatuno
- 67 também serve prá furtar
- 68 a vida de nosso irmão.
- 69 Quem quiser que chame médico,
- 70 polícia não bota a mão
- 71 neste filho de meu pai.
- 72 Está salva a propriedade.
- 73 A noite geral prossegue,
- 74 a manhã custa a chegar,
- 75 mas o leiteiro
- 76 estatelado, ao relento,
- 77 perdeu a pressa que tinha.
- 78 Da garrata estilhaçada,
- 79 no ladrilho já sereno
- 80 escorre uma coisa espessa
- 81 que é leite, sangue... não sei.
- 82 Por entre objetos confusos,
- 83 mal redimidos da noite,
- 84 duas cores se procuram,
- 85 suavemente se tocam,
- 86 amorosamente se enlaçam,
- 87 formando um terceiro tom

88 a que chamamos aurora.

In: *A rosa do Povo* (1943-1945).

Lectura intuitiva (a-teórica): o poema, sua objetividade e realismo vs postura idealista.

"Morte do leiteiro" é um dos cinquenta e cinco poemas que compõem *A Rosa do Povo* (1943-1945), obra maior de Carlos Drummond de Andrade, que traz ao modernismo conquistas decisivas para o desenvolvimento da literatura brasileira, como:

- um *realismo social* excepcionalmente penetrante, muito acima do lirismo declamatório da poesia engajada;
- uma *poesia metapoética*, nutrida de reflexões introspectivas sobre a escritura poética, e
- um *lirismo de interrogação existencial*, que será desenvolvido mais entaticamente nos livros posteriores, a partir de *Claro Enigma*.

Em *Morte do leiteiro*, Carlos Drummond de Andrade atinge um nível de elaboração poética marcada por extrema coerência e logicidade. No entanto, apesar de lógico, "esquemático", quase frio, este texto é vigorosamente poético.

Poema narrativo, "Morte do leiteiro" conta uma história aparentemente simples, mas dramática. E observamos, no texto, todos os lances da luta do autor contra o seu subjetivismo (dele); todos os lances de seu realismo contra o idealismo que o tema poderia motivar.

O que veremos a seguir será justamente a *coerência* do texto, principalmente no sentido de fixar uma posição *realista* de narração poética, contrapondo a *objetividade* aos envolvimentos subjetivos. A riqueza maior desse texto reside, porém, no *relacionamento confiante* entre esses dois fatores.

Podemos começar afirmando que o poema seria o desdobramento de uma notícia de jornal "dramatizada", mas sem drama. Uma notícia de jornal reconzada, poetizada, porém conservando sua objetividade.

A narrativa é sintetizada, logo na primeira estrofe, através de uma espécie de "lead" jornalístico: "Há pouco leite no país, / é preciso entregá-lo. / Há muita sede no país, / é preciso entre-